



# Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC




## Agenda da Semana

### 05/03 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Indicadores Industriais / CNI

### 06/03 – TERÇA-FEIRA

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil / IBGE

### 07/03 – QUARTA-FEIRA

- Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) / FGV

### 08/03 – QUINTA-FEIRA

- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola / IBGE
- Índice Antecedente de Emprego (*IAEmp*), o Índice Coincidente de Desemprego (*ICD*) / FGV
- Reunião do Comitê de Estabilidade Financeira – COMEF / Banco Central do Brasil

### 09/03 – SEXTA-FEIRA

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo / IBGE
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física – Regional / IBGE
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil / IBGE
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor / IBGE

## Resumo da Semana

### SEMANA ANTERIOR

**ATIVIDADE** – O resultado do **PIB do 4º trimestre de 2017** registrou pelo o quarto trimestre positivo consecutivo depois de uma série de oito trimestres negativos iniciados em 2014. Os números confirmam que **o país cresceu ao longo de todo o ano de 2017, mas encerrou o ano num ritmo fraco** (0,1% ante trimestre anterior). A construção por sua vez, se mostrou estagnada nesta base de comparação, oscilando movimentos de avanço com retração, portanto, o setor ainda busca uma tendência estável de recuperação.

**Apesar da estagnação da construção o investimento mostrou crescimento de 2% em relação ao trimestre anterior** puxado exclusivamente pelo segmento de máquinas e equipamentos.

**Quando comparado com os mesmos trimestres do ano anterior, a construção registrou retrações menores a cada trimestre, num sinal de melhora, mas ainda insuficiente para reverter o encolhimento do setor**, que registra o décimo quinto trimestre consecutivo de retração, nesta base de comparação.

**No ano de 2017 o Brasil cresceu 1%, em linha com as expectativas dos analistas**, coroadando o que já era verificado nos principais indicadores econômicos e sondagens dos setores produtivos e do consumidor.

A contração de 1,8% do Investimento em 2017 preocupa, pois é o décimo quarto trimestre negativo consecutivo nesta base de comparação, apesar de quedas menores a cada trimestre.

**E a construção, que explica 52,2% deste resultado, registrou retração de 5% no ano de 2017, acumulando perda superior a 23% do seu produto ao longo dos últimos 4 anos.**

Na última semana também foram divulgados dados de emprego formal (CAGED) e dos ocupados (formais e informais) pela PNAD Mensal.

**O Brasil registrou saldo positivo de 77,8 mil contratações formais em janeiro de 2018 e a surpresa foram as contratações de 14.957 delas na construção**, quando no mesmo período do ano passado o setor registrava perda de vagas.

O fato é positivo, pois pode representar a reversão de um quadro de sucessivas perdas de vagas formais verificadas deste outubro de 2014, que somam mais de 1 milhão de empregos.

Outro dado que contribui numa expectativa de melhora para a indústria da construção foi a **manutenção do otimismo do empresário associado percepção do aumento da ocupação verificada em janeiro de 2018 na Sondagem da Indústria da Construção** da CBIC/CNI também divulgada na última semana.

Foi também destaque, o anúncio por parte do governo americano da **taxação do aço**, que deverá elevar o custo do produto no mercado americano (que é base de inúmeras cadeias produtivas) elevando o risco de aumento da inflação naquela economia.

Por outro lado, a medida poderá induzir um aumento da produção nos EUA elevando a oferta do produto no mercado mundial, podendo potencialmente reduzir os preços do aço e conseqüentemente de diversos outros produtos industrializados fora dos EUA.

Cabe observar, pois outros países podem adotar também medidas protecionistas e provocar uma elevação generalizada do preço do produto, mesmo sob uma oferta maior.

**ARRECADAÇÃO - O crescimento de 10,1%, em termos reais, na arrecadação federal em janeiro de 2018, em relação ao mesmo período do ano anterior**, foi uma surpresa positiva, sendo **R\$ 7,9 bilhões sejam provenientes do Refis**, do total dos R\$ 155,6 bilhões arrecadados.

Ainda que possam fazer críticas ao PERT, ele **se mostrou fundamental na retomada econômica**, pois além de garantir a sobrevivência de empresas que poderiam sucumbir, cessando sua capacidade de gerar crescimento, com emprego, renda e tributos, também contribuiu com receitas extraordinárias que serão fundamentais para cumprimento da meta fiscal.

**CRÉDITO IMOBILIÁRIO - Os financiamentos imobiliários com recursos da poupança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) divulgados pela ABECIP somaram R\$ 3,84 bilhões em janeiro e iniciaram o ano em elevação.** Em relação a janeiro de 2017, foi registrado o expressivo crescimento de 23,7%, que sinaliza uma tendência de recuperação do crédito imobiliário ao longo de 2018, mas ainda distante dos níveis verificados antes da recente crise.

## SEMANA ATUAL

**FOCUS** – Os analistas do mercado financeiro novamente **elevaram estimativas de crescimento para este ano e reduziram as de inflação.**

**Este ano a expectativa do IPCA passa de 3,73% para 3,70%, sendo mantido em 4,25% ao ano para 2019.**

A projeção do **PIB deste ano foi elevada de 2,89% para 2,90%. Para 2018 foi mantida em 3%.**

**ATIVIDADE** – Nesta segunda foram divulgados os **Indicadores Industriais pela CNI de janeiro, que mostrou continuidade da recuperação da atividade industrial**, com aumento das horas trabalhadas pelo terceiro mês consecutivo, e por consequência da utilização média da capacidade instalada.

Também serão divulgados dados da produção industrial pelo IBGE ao longo da semana.

**INFLAÇÃO E CUSTOS** – Na sexta-feira, o IBGE divulga o **IPCA** (índice oficial de inflação), ao que tudo indica, não deverá registrar pressões inflacionárias e permanecerá com seu comportamento dentro das expectativas, assim sendo o COPOM poderá reduzir novamente a taxa SELIC em sua próxima reunião, prevista para os dias 20 e 21 de março de 2018. No mesmo dia, **também será divulgado os custos pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil/IBGE (SINAPI)** que serve de referência na atualização de vários contratos firmados entre o Setor e os entes públicos.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ JANEIRO/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
<b>TOTAIS</b>	385.326	495.935	35.570	5.074.104
<b>Faixa 1</b>	35.008	24.072	500	1.785.816
<b>Faixa 2</b>	282.083	422.879	30.945	2.672.741
<b>Faixa 3</b>	68.235	48.984	4.125	615.547

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
JANEIRO DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
<b>SBPE</b>	3,8	27,3	15,8	19,8	3,8	27,3	15,8	19,8	43,9	-5,5	178,2	-10,6
<b>FGTS</b>	4,7	-41,9	42,1	-41,0	4,7	-41,9	42,1	-41,0	55,8	-4,2	465,4	-21,3

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	<b>15,6%</b>
<b>Participação da construção:</b>	
No Investimento (FBCF)	<b>52,2%</b>
No PIB Nacional (2016)	<b>5,2%</b>
No PIB Industrial (2016)	<b>24,4%</b>

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
4º TRIMESTRE DE 2017 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-5,0	1,0	-1,8
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-5,0	1,0	-1,8
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-1,6	2,1	3,8
Trimestre ante imediatamente anterior	0,0	0,1	2,0

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Janeiro	No Ano	Em 12 meses
		Construção	2018	14.987
	2017	-775	-775	-363.102
Brasil	2018	77.822	77.822	83.539
	2017	-40.864	-40.864	-1.280.863

PNAD MENSAL JANEIRO							
DESOCCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	nov-dez- -jan/2017	ago-set- -out/2017	nov-dez- -jan/2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	12,6	12,2	12,2	0,0	→	-0,4	↓
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	nov-dez- -jan/2017	ago-set- -out/2017	nov-dez- -jan/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.854,0	91.545,0	91.702,0	0,2	→	2,1	↑
CONSTRUÇÃO	7.078,0	6.910,0	6.798,0	-1,6	↓	-4,0	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	nov-dez- -jan/2017	ago-set- -out/2017	nov-dez- -jan/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.135,00	2.149,00	2.169,00	0,9	→	1,6	↑
CONSTRUÇÃO	1.714,00	1.698,00	1.672,00	-1,5	↓	-2,5	↓

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18
	Construção Civil	55	58	60	39,3	44,9	45,6	28,5	33,4	35,2	38,4	43,0
Por												
Pequena	51	53	53	38,5	44,5	42,2	29,5	37,5	38,9	38,1	44,9	41,9
Média	55	57	58	40,6	43,6	44,9	29,2	33,9	35,2	40,1	43,5	43,8
Grande	56	60	63	38,8	45,7	47,2	27,8	31,7	33,8	37,6	42,0	44,6
Setor												
Construção de Edifícios	55	57	57	42,0	45,6	45,7	30,3	33,9	35,8	40,1	44,3	44,5
Obras de Infraestrutura	53	55	57	35,9	44,4	44,6	26,7	35,6	38,5	37,9	42,5	43,7
Serviços especializados	54	57	57	37,8	41,4	41,7	28,4	34,9	34,4	37,1	43,1	40,5



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013  
 unsubscribe from this list update subscription preferences  
 Inscreva-se aqui para receber nossos informativos